

GREVE Refeitório dos alunos não funciona por conta da paralisação dos funcionários

Com o restaurante fechado, Esalq dá marmitta a carentes

Pauléo/JP

O restaurante da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) está fornecendo marmitta para 70 alunos que fazem parte do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP (Universidade de São Paulo). O restaurante dos estudantes está fechado por conta da greve dos funcionários da instituição. “São alunos que realmente não têm condições de abrir mão desse apoio”, explicou Sonia Maria Fiore, diretora da Divisão de Atendimento à Comunidade.

Insatisfeitos com a proposta de 6,57% de aumento salarial feita ontem pelo Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), os servidores decidiram manter a paralisação, segundo o diretor do Sin-



Cerca de 70 estudantes estão sendo beneficiados pela iniciativa

tusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), Aníbal Cavali. Os funcionários reivindicam 16% de reposição e incorporação de R\$

200 ao salário-base. Funcionários da Unicamp e da Unesp realizam assembléias hoje para decidir se entram em greve. **(Mirian Diehl)**